

Luciane Campos¹
Elisabete Rabaldo Bottan¹
Giara Honorata Busarello²
Fernanda Angeloni de Souza²
Mário Uriarte Neto¹

Conception of dentists in the state of Santa Catarina (Brazil) about the ideal professional profile

Concepção de dentistas de Santa Catarina (Brasil) sobre o perfil do profissional ideal

ABSTRACT | *Objective: The aim of this study was to find out how dental surgeons describe the ideal dentist. Materials and Methods: The research is characterized as a descriptive study, with a qualitative approach. The target population consisted of dental surgeons practicing in the eight cities of Santa Catarina. The concept of the ideal dentist was obtained through the Free Association of Ideas (FAI) test. The data were organized and interpreted based on the technique of content analysis. Results: The answer rate was 60.4% of the target population (n=122). The group presented the following characteristics: 45.7% were males and 54.3% were females. The ages had varied of 22 to 60 years; the age of bigger frequency (76.1%) was of 31 to 50 years. The categories defining of the ideal dentist and their frequencies were: professional formation and structure of the doctor's office (50.1%); social and interpersonal abilities and integral vision of the patient (37.7%); ethics (12.2%). Conclusion: To the group investigated, the concept of the ideal dentist is linked to a humanized care and good professional training.*

Keywords | *Dentist's practice patterns; Dentist-patient relations; Dental staff.*

RESUMO | *Objetivo: Investigar como cirurgiões-dentistas descrevem um dentista ideal. Metodologia: A investigação caracteriza-se como estudo descritivo com abordagem qualitativa. A população-alvo constou de cirurgiões-dentistas de oito cidades do Estado de Santa Catarina. O conceito sobre dentista ideal foi obtido a partir do Teste de Associação Livre de Ideias (ALI). A organização e interpretação dos dados foram efetuadas com base na técnica da análise de conteúdo. Resultados: A taxa de retorno foi de 60,4% da população-alvo (n=122). O grupo apresentou as seguintes características: 45,7% pertenciam ao gênero masculino e 54,3% ao feminino. As idades variaram de 22 a 60 anos; a faixa etária de maior frequência (76,1%) foi de 31 a 50 anos. As categorias definidoras do dentista ideal e suas frequências foram as seguintes: formação profissional e estrutura do consultório (50,1%), habilidades sociais e interpessoais e visão integral do paciente (37,7%) e ética (12,2%). Conclusão: Para o grupo investigado, a concepção de dentista ideal está ligada a uma sólida formação profissional aliada a uma dimensão humanística.*

Palavras-chave | *Conduitas na prática dos dentistas; Relações dentista-paciente; Recursos humanos em Odontologia.*

¹Professora do Curso de Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí e do Grupo de Pesquisa Atenção à Saúde Individual e Coletiva em Odontologia;

²Acadêmica e bolsista de Iniciação Científica do Curso de Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí.

INTRODUÇÃO |

A reflexão sobre os rumos da educação superior, especialmente quanto à formação de profissionais em saúde, tem sido objeto de amplas discussões entre os diferentes segmentos sociais e tem gerado novas questões e desafios para os centros formadores no Brasil¹⁻⁴.

As discussões sobre o perfil profissional de recursos humanos para os diferentes campos da saúde, decorrentes da implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), vêm exercendo influência na orientação dos currículos dos cursos de graduação. No que diz respeito ao Curso de Odontologia, suas Diretrizes Curriculares foram redefinidas pelo Parecer CNE/CES nº1.300, de 2001. Esse parecer preconiza que os futuros profissionais sejam capazes de atuar em diferentes campos de trabalho com qualidade, eficiência e resolutividade. Isso implica um profissional que saiba atuar em equipe, em todos os níveis de atenção à saúde, que seja hábil e competente tecnicamente, mas, sobretudo, um ser humano¹⁻⁴.

As novas formas de inserção do profissional no mercado têm propiciado mudanças nas relações com o trabalho e com a clientela, gerando alterações na prática, tanto no que diz respeito à técnica, quanto à organização do trabalho, produção e distribuição de serviços na sociedade. Assim, discutir a formação dos profissionais da área da Odontologia à luz das novas Diretrizes Curriculares é uma condição da qual as universidades, atualmente, não podem se furtar.

Nesse sentido, é importante a compreensão de todos os aspectos que devem estar envolvidos nesse processo de mudanças. Em especial, é necessário que se conheça como o próprio profissional em atuação no mercado de trabalho se percebe e se desvela em frente à efervescência dessas mudanças com as quais tem convivido.

Assim, optou-se por desenvolver esta pesquisa com o objetivo de conhecer como cirurgiões-dentistas em atuação em cidades de Santa Catarina descrevem um dentista ideal.

METODOLOGIA |

Esta pesquisa se caracteriza como um estudo descritivo com análise de dados numa abordagem qualitativa.

A população-alvo constou de cirurgiões-dentistas (CDs) de oito cidades do Estado de Santa Catarina. A seleção das cidades foi definida por conveniência, a saber: Balneário Camboriú, Ermo, Itajaí, Jacinto Machado, Meleiro, Sombrio, Timbé do Sul e Turvo.

Os municípios de Ermo, Jacinto Machado, Meleiro, Sombrio, Timbé do Sul e Turvo, conforme dados do Governo do Estado de Santa Catarina, localizam-se no extremo-sul, na microrregião de Araranguá, distando da Capital do Estado em torno de 250km, tendo na agricultura a principal atividade econômica. O número de habitantes nesses municípios variava entre 2 e 26 mil.

Os municípios de Balneário Camboriú e Itajaí, conforme dados do Governo do Estado de Santa Catarina, localizam-se na região do litoral, estando distantes cerca de 80km da Capital do Estado. Têm a pesca e o turismo como atividades econômicas marcantes. O número de habitantes nesses municípios varia entre 100 e 200 mil.

O número de CDs nos municípios da microrregião de Araranguá, à época da pesquisa, segundo dados do CRO/SC, era 60. De acordo com as regionais da Associação Brasileira de Odontologia (ABO) de Itajaí e de Balneário Camboriú, o número total de CDs inscritos nessas duas cidades era 142. Assim, a população-alvo da pesquisa ficou estruturada com um total de 202 CDs. A partir dessa população-alvo, foi constituída uma amostra não probabilística, que foi obtida por conveniência, dentre os que aceitaram participar da pesquisa por livre e espontânea vontade.

A coleta e a análise dos dados foram efetuadas com base em procedimentos metodológicos da pesquisa qualitativa. O conceito sobre dentista ideal foi obtido a partir do Teste de Associação Livre de Ideias (ALI), o qual visa a fazer emergir associações livres em relação a um estímulo indutor⁵. Neste estudo, a questão indutora adotada foi a seguinte: em seu entender, o que caracteriza um dentista ideal. Também foi solicitado ao participante que informasse gênero, idade e cidade onde atuava. Esse teste se constitui num tipo de investigação aberta que se estrutura na evocação de respostas dadas com base num estímulo indutor.

As diversas evocações mencionadas pelos pesquisados foram listadas, passando a compor um conjunto heterogêneo de unidades semânticas. Para facilitar a análise, as evocações foram classificadas em categorias, que foram codificadas com base na literatura revisada preliminarmente⁶⁻⁹. Foram criadas as seguintes categorias nominais: formação profissional e estrutura do consultório; habilidades sociais e interpessoais/visão integral do paciente; e ética. As categorias de análise foram quantificadas pelo cálculo da frequência relativa. No Quadro 1, está a descrição das categorias e as principais evocações definidoras do dentista ideal, que foram adotadas neste estudo.

Para a coleta dos dados, as pesquisadoras visitaram os consultórios odontológicos, mantendo contato direto com os

Quadro 1 - Síntese das categorias definidoras do perfil do dentista ideal e respectivos termos evocados

Categorias	Evocações
Formação profissional e estrutura do consultório	Habilidade técnica; atualização; especialização; conhecimento técnico-científico; capacidade para administrar o consultório; consultório bem equipado; equipamentos e materiais modernos; ter equipe de apoio; ambiente limpo; ambiente espaçoso; ambiente organizado
Habilidades sociais e interpessoais	Paciente; tranquilo; simpático; carismático; comunicativo; bom relacionamento com o paciente; bom relacionamento com os colegas; humano; atencioso; calmo
Ética	Honesto; ético; conduta adequada com os pacientes; conduta adequada com os colegas; respeito à moral da classe

profissionais para explicitar os objetivos e os procedimentos da pesquisa e convidá-los a participar de livre e espontânea vontade. Ao profissional que aceitava integrar o estudo foi entregue o instrumento de coleta de dados e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta dos dados foi realizada entre os meses de janeiro e junho de 2011.

A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Univali, tendo sido aprovada pelo Parecer nº 88/10.

RESULTADOS |

Obteve-se o retorno de 122 instrumentos, ou seja, 60,4% da população-alvo. O grupo apresentou as seguintes características: 45,7% pertenciam ao gênero masculino e 54,3% ao feminino. As idades variaram de 22 a 60 anos, e a faixa etária de maior frequência (76,1%) foi de 31 a 50 anos.

A frequência de cada uma das categorias que expressaram as características de um cirurgião-dentista ideal na concepção dos cirurgiões-dentistas integrantes da pesquisa pode ser observada na Tabela 1.

Tabela 1 - Frequência das categorias que expressam as características do cirurgião-dentista ideal

Categorias	N	%
Formação profissional e estrutura do consultório	264	50,1
Habilidades sociais e interpessoais	199	37,7
Ética	64	12,2
Total de manifestações	527	100,0

DISCUSSÃO |

A Odontologia surgiu e se desenvolveu para satisfazer as necessidades de saúde bucal das pessoas. Historicamente, a profissão caracterizou-se pela acentuada divisão técnica, como consequência do desenvolvimento científico e tecnológico. Essa visão reducionista de que a Odontologia

só trata de dentes fez com que o profissional fosse visto como aquele que só entende de dente e nada mais. Os profissionais de Odontologia, geralmente, assim como outros profissionais liberais, preocupam-se muito com as competências essenciais, que são aquelas próprias para o exercício da profissão.

Contudo, a qualidade nos serviços odontológicos é mais do que um aparato tecnológico de ponta. Ela se expressa em atitudes, ações, compromissos de conhecer e respeitar direitos e obrigações, tanto do paciente como do cirurgião-dentista. Essas competências transversais impactam no resultado do profissional. Assim, as Diretrizes Curriculares para o Curso de Odontologia reportam que o cirurgião-dentista do século XXI deve apresentar conhecimento técnico-científico associado à competência relativa, à comunicação interpessoal, ou seja, deve ter uma visão generalista, saber se comunicar com o paciente, ser ético e, principalmente, considerar o paciente como um ser humano único e especial^{2,3}.

Nesta investigação, observou-se que os cirurgiões-dentistas pesquisados destacaram a categoria formação profissional e estrutura do consultório como primordial para o perfil de um dentista ideal. Essa constatação nos remete à ideia de que esse grupo acredita que a competência, habilidade e a atualização técnica são recursos primordiais para cativar os pacientes. Porém, uma vez que os pacientes não possuem conhecimento acerca das qualidades técnicas do trabalho do cirurgião-dentista, essas aptidões tornam-se secundárias⁹. Além disso, o intenso avanço tecnológico em equipamentos, materiais e técnicas tende a fazer com que todos os cirurgiões-dentistas pareçam ser iguais aos olhos do cliente.

Embora os aspectos técnico-científicos tenham sido muito valorizados pelos sujeitos desta pesquisa, há que se considerar que, se somadas as frequências das duas outras categorias (habilidades sociais e interpessoais/visão integral do paciente; e ética) teremos valores muito próximos àquele da categoria formação profissional e estrutura do consultório. Depreende-se, pois que esses profissionais percebem que, para a maioria dos pacientes,

conforme alguns estudos^{1,4,6-17}, as características pessoais do cirurgião-dentista, que giram em torno da relação dentista-paciente, são fundamentais para a escolha de um profissional da Odontologia. O paciente espera ser tratado com respeito e consideração, ter informações sobre opções e alternativas de tratamento.

Desse modo, o profissional deve ouvir o paciente cuidadosamente, fornecer-lhe explicações e esclarecer todas as suas dúvidas. Aspectos referentes à cordialidade, comunicabilidade, boa vontade, educação, capacidade de escuta e capacidade de entender os motivos do paciente, quando aliados à competência, potencializam o relacionamento paciente-profissional, favorecendo positivamente o atendimento e valorizando o trabalho odontológico^{1,4,6-17}. Sem dúvida, o valor da relação dentista-paciente está estreitamente vinculado à visão integral do ser humano. O profissional não pode esquecer que seu paciente não é apenas uma boca; ele é uma pessoa inserida em um contexto biopsicossocial^{1,14}.

Os aspectos humanísticos e éticos no processo de formação do cirurgião-dentista são fundamentais para atender à crescente demanda por profissionais humanos, éticos e comprometidos com a qualidade do atendimento da população a partir de uma relação saudável e de respeito. É de suma importância, na interação profissional-paciente, a adoção dos princípios da bioética, que lidam com questões da moralidade e da racionalidade da conduta humana^{18,19}.

Assim, o ensino odontológico deve responder não somente à necessidade de formação e treinamento prático e técnico, mas deve incorporar o ideal ético de suprir as necessidades de saúde e demandas dos usuários do serviço, bem como a formação humanizada e ética dos profissionais.

CONCLUSÃO |

Os participantes desta pesquisa, ao descreverem as características de um dentista ideal, deram destaque aos aspectos relativos à formação profissional, priorizando fatores como conhecimento técnico-científico, habilidade técnica, atualização, especialização. No entanto, também, valorizaram as habilidades sociais e interpessoais como sendo importantes para a atuação competente do cirurgião-dentista.

Portanto, os resultados desta investigação revelam a importância que os participantes atribuem a um profissional competente do ponto de vista técnico, mas, também, social e eticamente comprometido. Essa visão está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais que apontam a necessidade de formação de um profissional

generalista, competente do ponto de vista técnico, mas também humanista, crítico e reflexivo, comprometido com as questões sociais e a promoção da saúde.

AGRADECIMENTOS |

Ao Programa de Iniciação Científica ProBIC, da Universidade do Vale do Itajaí, e ao Programa de Iniciação Científica, art. 170, do Governo do Estado de Santa Catarina.

REFERÊNCIAS |

1. Almeida AB, Alves MS, Leite ICG. Reflexões sobre os desafios da odontologia no Sistema Único de Saúde. *Rev APS* 2010; 13(1):126-36.
2. Casotti E, Ribeiro VMB, Gouvêa MV. Educação em odontologia no Brasil: produção de conhecimento no período 1995-2006. *Hist Ciênc Saúde-Manguinhos* 2009; 16(4): 999-1010.
3. Canalli CSE, Gonçalves SS, Chvitarese L, Silveira RG, Miasato JM. A humanização na odontologia: uma reflexão sobre a prática educativa. *Rev Bras Odontol* 2011; 68(1): 44-8.
4. Mello ALSF, Moysés ST, Moysés SJ. A universidade promotora de saúde e as mudanças na formação profissional. *Interface Comun Saúde Educ* 2010; 14(34): 683-92.
5. Bauer MW, Aarts B. A construção do corpus: um princípio para coleta de dados qualitativos. In: Bauer MW, Gaskell G. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som*. Petrópolis: Vozes; 2002. p. 39-63.
6. Bottan ER, Dall'Oglio J, Silveira EG, Araújo SM. Dentista ideal: perfil definido por crianças e adolescentes. *RSBO* 2009; 6(4):381-6.
7. Bottan ER, Odebrecht CMR, Silveira EG, Basso C, Oliveira LK, Gonçalves MK, Tames SFA. Perfil del odontólogo ideal: concepto de individuos adultos, en distintos contextos socioculturales de Santa Catarina, Brasil. *Rev Facultad Odontol (FOUNNE)* 2009; 2(2):11-19.
8. Garbin AJI, Garbin CAS, Tiano AVP, Carvalho ML, Fagundes ACG. Marketing em Odontologia: a percepção do cliente em relação ao serviço odontológico de clínica privada. *Rev Odontol UNESP* 2008; 37(2):197-202.
9. Garcia PPNS, Pinelli EAV, Campos JADB, Oliveira TG. Critérios para escolha de cirurgião-dentista entre graduandos do Campus de Araraquara – Unesp. *Rev Fac Odontol Araraquara* 2009; 38(6): 347-55.

10. Bibancos FA, Loureiro CA. Imagem do cirurgião-dentista. *Rev ABO Nac* 2004; 12(1): 17-9.
11. Churchill JL. What's a dentist to do? Empathy, part two. *Northwest Dent* 2010; 89(5): 43-4.
12. Garbin AJI, Garbin CAS, Sumida DH, Yarid SD. Relação profissional-paciente: médico e cirurgião-dentista enquanto pacientes. *Clipe Odonto-Unitau* 2009; 1(1): 26-30.
13. Hiramatsu DA, Tomita NE, Franco LJ. Perda dentária e a imagem do cirurgião-dentista entre grupo de idosos. *Ciênc Saúde Colet* 2007; 12(4): 1051-6.
14. Morano Júnior M, Mialhe FL. Critérios utilizados por diferentes grupos etários na escolha do cirurgião-dentista. *Odontologia Clín-Científ* 2007; 6(1): 33-7.
15. Venturelli A. La actualización profesional y su dimensión social: algunas reflexiones. *Rev Círc Argent Odontol* 2009; 66(106): 22-5.
16. Vieira DO. Comportamento profissional x paciente. *Só técnicas estéticas* 2010; 7(3): 46.
17. Yamalik N. Dentist-patient relationship and quality care 3 Communication. *Int Dent J* 2005; 55(4): 254-6.
18. Amorim AG, Souza ECF. Problemas éticos vivenciados por dentistas: dialogando com a bioética para ampliar o olhar sobre o cotidiano da prática profissional. *Ciênc Saúde Colet*; 15(1): 869-78.
19. Garbin CAS, Garbin AJI, Gonçalves PE. Um olhar pelo código de ética odontológica. *Rev Fac Odontol Lins* 2006; 18(1): 47-50.

Correspondência para/Reprint request to:

Profª Luciane Campos

Rua Uruguai, nº 458 – bloco 14, sala 202

Itajaí - SC

CEP: 88302-202

Fone/Fax: (47) 3341-7564

e-mail: lucampos@univali.br

Recebido em: 16-2-2012

Aceito em: 7-7-2012